

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2021

Aos vinte e oito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária, no Auditório da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, localizado na Avenida Gabriel de Lara, Nº: 657 - João Gualberto, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária de 2021; 3. Apresentação do RDQA Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao 2º quadrimestre de 2021; 4. Processo Nº 23.550/2021 referente a Aprovação de utilização de Recurso Remanescente no valor de R\$170.000,00 da Operação Verão 2020; 5. Apresentação do DAS – Departamento de Assistência à Saúde; 6. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Carla Cristina pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Claudio Carneiro Margarida (1ª Regional de Saúde).

Prestador dos Serviços Públicos – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni e Hiesa Cristina Mathias (Instituto Peito Aberto). **Trabalhadores em Saúde** - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia CREFITO-8), Flávia Moreira Pinto e Denizete dos Santos Nunes (Conselho Regional Serviço Social - CRESS-PR), Leonice Ilek Aurélio Rey (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª. R). **Usuários** – José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Jhenifer Valentim (União Emilha – União das Mulheres da Ilha do Mel), Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC), Mônica Monteiro Campos (Associação Casa Missionária). **Ausentes com justificativa** – Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral) e Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança). **Convidados** – Rafael Dalha Valhe Corrêa (Superintendente da SEMSA), Everllin Guiguer (Diretora da FASP), Dellyane da Silva Mariano (Diretora de Assistência à Saúde da FASP), Alessandra Delfino Genelhoud (SEMSA), Melissa S. H. Nishida (CREFITO-8). O Presidente do Conselho o senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todos pela presença. Passou a palavra ao nosso Secretário para a leitura da ordem do dia. **Claudomiro (SEMSA)**: - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **Dougiva (ABEAP)**: - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. De acordo com o Regimento declaramos aberta a nossa reunião. Passamos para o item 1. Expedientes do Conselho. **Nilson (CRF)**: - Justificativas: Sonia Resende da Pastoral da Criança por estar em reunião na Pastoral no mesmo horário; Recebemos a indicação de uma nova Conselheira, Jhenifer Valentim da EMILHA que está aqui presente, seja muito bem-vinda. Aproveitamos a oportunidade para apresentar nosso Diretor da Regional de Saúde o Leovaldo Bonfim. **Leovaldo (Diretor da 1ª Regional)**: - Cumprimentou a todos e desejou uma boa reunião.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Nilson (CRF): - Obrigado. Documentos Recebidos: Ofício nº 2.793/2021 – SEMSA: Referente a comunicação de credenciamento de equipe diferenciada de saúde Bucal, Gerentes, OdontoMóvel da Atenção Primária à Saúde; Ofício nº 269/2021 - FASP referente a prestação de contas do 2º quadrimestre; Ofício nº 2.897/2021 solicitando pauta para a reunião do Conselho de Saúde. Processos: Nº: 19067/2021 referente a informações sobre o cadastro do cartão SUS; Nº 7975/2021 referente a denúncia sobre fornecimento de fórmula especial a dispensa está sendo efetuada e o paciente está sendo acompanhado pelo profissional Nutricionista; Nº 24.953/2021 referente a denúncia sobre encaminhamento de Glaucoma. Temos como convidados o Superintendente Rafael representado a Secretária de Saúde que está em uma reunião na Prefeitura sobre a Operação Verão 2021/2022 e as Diretoras da FASP. **Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 2. Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária de 2021. Todos receberam a ata? Como todos receberam e não teve nenhuma alteração vamos colocar em aprovação. Quem concorda permaneça como está e quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação a ata da 7ª Reunião Ordinária de 2021 está aprovada. Item 3. Apresentação do RDQA Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao 2º quadrimestre de 2021. **Nilson (CRF):** - Vamos passar o vídeo da Audiência Pública como foi feito no Relatório anterior. O vídeo foi apresentado por Gianfrank Julian Tambosetti - Servidor da SEMSA e Dellyane da Silva Mariano - Diretora de Assistência à Saúde da FASP. **Gianfrank (SEMSA):** - Venho apresentar o RDQA Relatório Detalhado do 2º quadrimestre 2021 das ações da Secretaria Municipal de Saúde Paranaguá. Essa apresentação se dá por orientação da Resolução nº. 459, de 10/10/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Aplicação de Recursos por Origem, sendo Municipal, Federal e Estadual de maio a agosto de 2021. Os Recursos Municipais valor de R\$ 38.090.160,03 correspondendo a 89,47 % do total de recursos, Recursos Federais R\$ 3.494.923,72 que corresponde a 8,21% do valor total, Recursos Estaduais R\$ 983.850,09 que corresponde a 2,32 % do total empregado, valor total dos recursos gastos no 2º Quadrimestre de 2021 R\$ 42.568.933,84; Despesas com a COVID-19 referente aos meses de maio a agosto- 2021 totalizando um valor de R\$ 2.132.529,21; A produção das Unidades Básicas de Saúde com a Estratégia Saúde da Família em Paranaguá total geral: Consultas Médicas do Programa Saúde da Família 34.422 consultas, consulta clínica médica nas mesmas Unidades 5.462 consultas, Consultas de Ginecologia nas Unidades 433 consultas, Consultas Pré-Natal 1.690 consultas, Consulta de Enfermeiro Nível Superior em ESF 30.507 consultas; Consultas de Pediatria nas Unidades 336 consultas; Total de Consultas na Unidade 72.850 consultas; Total de Procedimentos nas Unidades 144.025 procedimentos; Visitas Domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde: Total 63.706 consultas; Total Geral das Unidades de Urgência: Consulta Médica de Urgência 30.176 consultas; Consulta em Pediatria na Unidade de Urgência 6.116 consultas; Total de Consultas nas Unidades 36.292 consultas; Total de Procedimentos nas Unidades de Urgência e Emergência de Paranaguá

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

87 161.495 consultas; Hospital de Campanha - Unidade que atende por 24 horas
88 agora por ocorrência da Pandemia do COVID: Internamento até 12 horas: 282
89 internamentos; Internamento acima de 12 horas 533 internamentos; Crianças
90 atendidas neste período 05 crianças; Total de Internamentos na Unidade 820
91 internamentos; Atenção Primária em Saúde: A Campanha Nacional de vacinação
92 contra a gripe, iniciada no quadrimestre passado continuou com várias ações como
93 Drive Thru na Praça Ciro Abalem na Ilha dos Valadares, respeitando a
94 programação do Ministério da Saúde, sendo essa a segunda fase da campanha,
95 posteriormente estará disponível a toda a população; Força tarefa de imunização
96 no combate a COVID-19: Mais de 6 mil trabalhadores portuários imunizados em
97 menos de 48 horas, a ação se estendeu com o Corujão da Vacinação até a
98 madrugada; População Ribeirinha vacinada contra a COVID-19, as populações
99 Ribeirinhas das comunidades e ilhas de Paranaguá foram vacinadas em suas
100 residências e comunidades; Programa de construção reforma e ampliação:
101 Unidade Básica de Saúde de Alexandra. Foi assinada em junho pelo prefeito
102 Marcelo Roque e pela secretária municipal de Saúde, Lígia Regina de Campos
103 Cordeiro, a Ordem de Serviço para a reforma e ampliação da Unidade Básica de
104 Saúde “Dr. Elias Borges Neto”, em Alexandra. O investimento na obra será de
105 R\$550.000,39. Os recursos orçamentários necessários para a obra contam com o
106 valor total de R\$ 341.435,00 cedidos pelo Ministério da Saúde. Em contrapartida, o
107 Município investirá R\$ 208.565,39 com recursos próprios. Além da reforma geral, o
108 local será ampliado e passará a contar com mais um consultório, farmácia,
109 ampliação da sala dos agentes comunitários de saúde e setor de Fisioterapia para
110 atender ainda melhor a população que utiliza os serviços oferecidos na unidade.
111 Será realizada reforma no pavimento de 261,87 m² já existente e ampliada área de
112 mais 168,90 m². O espaço terá uma área total construída de 430,77 m². A obra tem
113 prazo de execução de 240 dias; UPA - Reforma e Ampliação A obra de reforma e
114 ampliação para a nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) estão ocorrendo
115 dentro do prazo esperado. Em breve Paranaguá contará com um espaço amplo e
116 preparado para atendimentos de urgência e emergência. O local contará com a
117 capacidade de atendimento de UPA porte III e terá aproximadamente mil metros
118 quadrados a mais do que o antigo espaço contava; Neste momento, estão sendo
119 realizados serviços de instalações de gases, climatização e os demais serviços de
120 elétrica. A próxima fase será de acabamento com piso, revestimento interno e
121 externo, passeio, dentre outros. A obra tem investimento de aproximadamente R\$
122 6.100.000,00 e contará com consultórios, sala de Raio X, 2.300 metros quadrados
123 de área total, ala Infantil e adulta, além de ala de urgência e emergência, entre
124 outros espaços e serviços; Construção – Unidade Básica de Saúde da Vila Guarani
125 e Unidade Básica de Saúde do Santos Dumont Assinada Licitação para construção
126 de novas Unidades de Saúde – Vila Guarani e Santos Dumont Com recursos
127 municipais, as Unidades Básicas de Saúde terão 412,70m² de área e contarão com
128 três consultórios, triagem, clínica modular odontológica, consultório ginecológico,
129 sala de imunização e demais salas que são necessárias para uma unidade básica

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

de saúde conforme exigências do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde. No total do orçamento está previsto para R\$ 3.339.386,26 para as duas unidades. A estrutura da unidade de saúde atenderá os requisitos do Ministério da Saúde no que tange ao tipo de porte que a unidade precisa ter em relação a quantidade de pessoas que atende por dia; Prestação de Contas: Repasse Financeiro valor de R\$ 40.000,00 Resolução Nº 269/2016 Aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação que serão utilizados na Atenção Primária em Saúde; Aquisição de 01 Ambulância tipo A, através do Termo de Compromisso nº 4118201712201232660, nos termos da Portaria nº 3.673/MS, repasse oriundo do Governo Federal; Prestação de Contas referente Incentivo Financeiro de Investimento para transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - Resolução SESA Nº 596/2020 em que disponibiliza a aquisição de 01 Ambulância tipo A; Resolução Nº 585/2021 Dispõe sobre a doação de 15 veículos às equipes da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Primária em Saúde aos municípios integrantes do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde. OS 15 veículos foram entregues dia 29/07; Vigilância Ambiental Setor Dengue: O Fumacê foi aplicado em Paranaguá como reforço no combate à dengue somando esforços no combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, foi iniciado a partir de 12 de maio a utilização do fumacê. O inseticida elimina o inseto na fase adulta. Durante todo o ano, agentes de endemias realizam a orientação aos moradores e comerciantes quanto a necessidade de cuidar de seus espaços, realizam a remoção de criadouros e utilizam a bomba costal, equipamento que utiliza o mesmo produto empregado no fumacê. A ação iniciou na Ilha dos Valadares; Vigilância Ambiental Setor Dengue: Fumacê e bomba costal foram aplicados no Porto de Paranaguá no mês de maio, as ações de combater a Dengue apresentam diminuição de focos do Aedes aegypti no município; O Núcleo Municipal Intersetorial de Prevenção às Violências Promoção da Saúde e da Cultura da Paz reúne todas as ações para conscientizar a população, reforçar o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e conta também com a parceria da Secretaria Municipal de Educação que promoverá atividades audiovisuais temáticas voltadas para crianças e familiares; Profissionais do Hospital de Campanha participam de treinamento de Educação Continuada: 1º tema tem ênfase em sistema respiratório e oxigenoterapia; 2º tema Cadeia de sobrevivência ressuscitação cardiovascular; Unidade Avançada do Hospital Erasto Gaertner apresentou o Projeto de Conscientização em Paranaguá "Esse programa visa focar na prevenção e promoção de saúde. Além do foco principal do Erasto, queremos também trabalhar com a prevenção de outras doenças. A unidade móvel nos auxilia no deslocamento e facilita esse trabalho em diversas cidades e empresas", explica o superintendente do Erasto Gaertner, Adriano Lago; Conclusão do 2º Quadrimestre de 2021: O departamento financeiro apurou que 89,47% dos gastos Empenhados no período, valor de R\$ 42.568.933,84 foi arcado pelo município, o que inclui despesas com a COVID-19. O programa ESF - Estratégia Saúde da

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

173 Família conta atualmente com 36 equipes ativas em 15 Unidades de Saúde, mais a
174 Equipe Itinerante -contando com médico, enfermeira e Agentes Comunitários de
175 Saúde, além do técnico em enfermagem, visitam ilhas e comunidades marítimas
176 como Amparo, Teixeira, Eufrasina, São Miguel, Europinha, Ponta de Ubá e
177 Piaçaguera. O Departamento de Epidemiologia também se destacou por manter o
178 compromisso com a população cumprindo o cronograma do Ministério da Saúde
179 em relação às campanhas de vacinação. Neste quadrimestre em especial foi a
180 campanha de vacinação que ainda está em andamento em todo o país contra a
181 COVID-19. Após a apresentação da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou a
182 apresentação da FASP. **Dellyane da Silva Mariano (Diretora de Assistência à**
183 **Saúde FASP):** - Iniciou fazendo a apresentação da composição do Conselho
184 Curador representado pela presidente Lúcia Regina de Campos Cordeiro, seus
185 membros, Raul da Gama e Silva Luck, Maurício dos Prazeres Coutinho, Gianfrank
186 Julian Tambosetti, Carmen Lúcia Leite Gomes de Castro, Brasil Vianna Neto,
187 Cristina Viana Ferreira dos Santos, Lisandro Marcos Floriano Filho, e Beatriz
188 Nazaré da Silva Natel, apresentou a nova diretoria executiva Everllin Dina de
189 Camargo Guiguer - Diretora Geral, Diretora Financeira Administrativa Mayara
190 Ariadne de Souza, Dellyane da Silva Mariano - Diretora de Assistência à Saúde e o
191 Procurador Jurídico Dr. Marcelo Mendes Teixeira. A FASP foi criada em 2019 e na
192 Lei de criação 230/2019 ela previu a gestão de algumas unidades dentre elas
193 Unidade de Atendimento 24 Horas Rodrigo Gomes – Valadares, Centro de
194 Diagnóstico e Especialidades João Paulo II, Pronto Atendimento de Paranaguá –
195 UPA; Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS e o Ambulatório de Saúde
196 Mental. Nesse Quadrimestre o total de procedimentos realizados foi de
197 atendimentos na Unidade 24 Horas Rodrigo Gomes, 6555 procedimentos
198 realizados no Hospital de Campanha João Paulo II, 110.982 procedimentos
199 realizados no Pronto Atendimento de Paranaguá – UPA, 33.198 procedimentos
200 realizados na Arena considerando que o seu funcionamento foi até o dia
201 30/07/2021, CME João Paulo II foram realizados 123.826 procedimentos, Centro
202 de Atendimento Psicossocial – CAPS 613 procedimentos e no Ambulatório de
203 Saúde Mental um total de 1349. Ressaltamos que de maio à agosto tivemos uma
204 queda nos internamentos de pacientes COVID no Hospital de Campanha em 85,6
205 % em relação ao mês de maio/2021. Lembrando que quando a Arena encerrou
206 suas atividades por conta dessa queda de atendimentos no HC tivemos essa
207 abertura de acolher esses atendimentos, porém a queda de internamentos
208 continuou. Aumentou o número de consultas, mas a queda de internamentos é
209 bem considerável. A quantidade de profissionais até agosto do Processo Seletivo
210 Simplificado são: 65 médicos generalistas; 01 médico clínica médica; 02 médicos
211 pediatras; 10 enfermeiros; 28 técnicos de enfermagem; 02 administradores
212 hospitalares; 01 contador; 01 administrador e 06 farmacêuticos. Nós acreditamos
213 que a capacitação continuada é um meio de qualificar o corpo técnico e prestar um
214 atendimento de qualidade à população de Paranaguá. Nós iniciamos a capacitação
215 continuada sendo a primeira voltada ao Hospital de Campanha, focando no

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

216 treinamento de emergências respiratórias e a segunda sobre ressuscitação
217 cardiopulmonar – RCP. Com a diminuição dos casos de COVID19 foram
218 retomadas as tratativas para realização do concurso público com previsão para
219 publicação do edital no mês de outubro de 2021. Foi apresentado fotos das
220 Unidades como a UPA que está sendo reformada, com perspectiva para ser
221 entregue em 2022, do Pronto Atendimento Rodrigo Gomes, do Centro Médico
222 Especializado João Paulo II e o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, das
223 Unidades de Atendimento a partir de agosto de 2021 somente no Hospital de
224 Campanha, como eu falei os atendimentos realizados na Arena foram voltados
225 para o Hospital de Campanha. Essas informações são um resumo dos relatórios
226 que serão enviados ao conselho curador da FASP de maio a agosto de 2021. A
227 FASP presta contas anual junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná a qual
228 foi enviada no dia 28/04/2021. Nós deixamos o nosso e-mail:
229 fasp@paranagua.pr.gov.br para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos que
230 ficarem. O vídeo da apresentação teve a duração de 20 minutos e 11 segundos.
231 **Dougiva (ABEAP):** - Vamos abrir para as perguntas. **Delphim (SINDIPETRO):** -
232 Cumprimentou a todos. “No relatório anterior tinha a quantidade de pessoas que
233 iam a Curitiba, veículos e aqui não apareceu, não sei se estou desinformado ou se
234 mudou a estratégia.” **Claudio (SEMSA):** - “Está no relatório geral que foi
235 encaminhado ao Conselho com todas as informações, incluindo o transporte, essa
236 apresentação foi um resumo.” **Nilson (CRF):** - “Temos esse acordo no Conselho
237 que a apresentação é para focar no que foi mais relevante no quadrimestre, mas o
238 relatório é completo, por isso é encaminhado antes para leitura e caso vocês
239 tenham dúvida possam questionar na reunião.” **Maria Salette (CRO):** -
240 Cumprimentou a todos. “Verifiquei alguns dados e quero saber o que já tem
241 proposto com a nossa saúde pós COVID, porque eu notei que trezentas e trinta e
242 seis atendimentos de crianças em todas as UBS nos quatro quadrimestres e seis
243 mil crianças atendidas na UPA, está invertido. A Secretaria já tem alguma coisa
244 referente a esse momento pós pandemia que vem muitas doenças e um melhor
245 atendimento na Unidade Básica que é a nossa porta de entrada?” **Rafael**
246 **(Superintendente da SEMSA):** - Cumprimentou a todos. “É de conhecimento de
247 todos que por conta da pandemia todo o direcionamento das ações foram voltadas
248 na questão de atendimento em relação ao Hospital de Campanha, em relação a
249 Arena que foi aberta, enfim, tivemos uma grande saída de profissionais médicos
250 das Unidades, porque querendo ou não acabamos concorrendo com setores
251 terceirizados de profissionais médicos, onde as ofertas de valores por plantões era
252 bem alto e com isso tivemos uma defasagem desses profissionais nas Unidades
253 Básicas de Saúde. Também temos a questão cultural, pelo fato de termos ótimos
254 profissionais pediatras que estão na UPA eles acabam se encaminhando pra lá e
255 isso já estamos tentando reverter, antes da Fundação eu era responsável pela
256 Unidade de Pronto Atendimento, eu era Superintendente de Urgência e
257 Emergência e essa é a primeira vez que eu vejo uma diferença na questão de
258 atendimentos no modo geral entre Unidade 24 horas e as Unidades Básicas de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

259 Saúde, porque era quatro a cinco mil atendimentos mensais nas UBSs e doze,
260 treze atendimentos mensais só na Unidade de Pronto Atendimento, então ali de
261 setenta e quatro mil atendimentos nas UBSs e trinta mil atendimentos na UPA,
262 então isso já começa a mostrar uma grande reversão do que se era antigamente,
263 mas as ações estão sendo voltadas, estamos num processo seletivo justamente
264 pra completar esses quadros, estamos com alguns médicos plantonistas fazendo
265 hoje uma escala de rodízio nas Unidades para que essa população não fique
266 desassistida, mesmo não gerando recursos pro município por conta de você não
267 concluir as ações de PSF porque tem que ser um médico de quarenta horas
268 vinculado, mas estamos tentando manter, lembrando que Paranaguá já teve sua
269 totalidade das equipes credenciadas, também temos a saúde bucal que até então
270 não tinha essas equipes homologadas e agora temos essa flexibilidade na questão
271 de profissionais, porque os nossos profissionais dentistas eram de trinta horas e a
272 Estratégia da Família exige que o profissional seja de quarenta horas, então agora
273 abriu essa possibilidade de termos dois profissionais fazendo vinte horas
274 cadastrados na Unidade na qual a gente vai receber recurso por isso que até então
275 era um recurso que saia do próprio município, mas essa questão da pediatria é
276 realmente é uma deficiência que a gente tem e que precisamos reverter isso o
277 quanto antes e a gente está procurando realmente fazer isso.” **Nilson (CRF):** -
278 “Temos o processo 28922/2021 sobre a UPA a qual recebemos algumas
279 denúncias que a UPA oficialmente não tem médico. Por que? Por isso pedimos
280 que a Secretaria e a FASP olhem os processos antes de responder, foi nos
281 encaminhado a resposta de que só tem técnico de enfermagem, administrativo e
282 enfermeiros, cadê os médicos? Isso é um documento formal.” **Everllin (Diretora**
283 **da FASP):** - “Tem o nome de quem respondeu?” **Nilson (CRF):** - “Sim, isso é uma
284 resposta para a população, não pode vir pela metade, por isso solicitamos que
285 estivessem presentes. Temos vários ofícios que estão retornando à Secretaria
286 porque a resposta está vindo pela metade. Vamos reencaminhar à FASP
287 solicitando a resposta e esse não é o único processo, outra questão que passamos
288 inclusive consta em ata da última reunião é a anulação do Decreto relacionado aos
289 funcionários que foram destinados a FASP que contém incoerências, há vários
290 funcionários nesse Decreto que não estão na FASP e estão na Secretaria
291 Municipal de Saúde, ou seja, tem que fazer um novo Decreto com as pessoas que
292 realmente estão na FASP, inclusive já tem uma correção.” **Everllin (Diretora da**
293 **FASP):** - “Na verdade tem várias, o processo se iniciou no final do ano passado e
294 chegou ao nosso conhecimento, eu já tinha conversado com a Secretária que tem
295 correções a serem feitas, eu acredito que tenha ocorrido essas divergências devido
296 a afastamento de funcionários na pandemia, mas estamos cientes de que temos
297 que corrigir e peço que nos encaminhe esse processo para verificarmos.” **Nilson**
298 **(CRF):** - “Mas qual foi o problema, na resposta que vocês deram foi o Decreto,
299 então oficialmente vocês usam o Decreto, vocês não mandaram uma lista com os
300 nomes dos funcionários e sim o Decreto, ou seja, legalmente esse Decreto tem
301 validade, já enviamos três vezes e voltou errado.” **Everllin (Diretora da FASP):** -

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

302 “Eu já pedi esse processo e não me encaminharam.” **Nilson (CRF):** - “O processo
303 do Conselho não é o mesmo que está caminhando dentro da Secretaria, essa é
304 uma resposta para o Conselho Municipal de Saúde, inclusive tivemos reunião e o
305 pessoal continua questionando isso, inclusive nesse processo solicitamos quem
306 são as chefias, vocês são os diretores, mas não temos a chefia.” **Everllin (Diretora
307 da FASP):** - “Vou pedir pra você me passar uma relação desses processos para
308 ficar a par e entender quais são essas cobranças porque eu não lembro de ter
309 passado pela minha mão.” **Nilson (CRF):** - “Sim. Foram nos encaminhadas as
310 respostas, mas elas não condizem com a realidade.” **Dougiva (ABEAP):** - Temos
311 o item 4. Processo Nº 23.550/2021 referente a Aprovação de utilização de Recurso
312 Remanescente no valor de R\$170.000,00 da Operação Verão 2020. **Nilson (CRF):**
313 - “Esse processo nos foi encaminhado, a Operação Verão será iniciada em
314 dezembro e estará provavelmente até março, não temos a data precisa porque
315 ainda não saiu a Resolução da Operação Verão, por isso a Lígia não está conosco
316 porque ela está em reunião para discutir essas questões. Sobrou recurso do ano
317 passado para compra de material médico e a Secretaria está solicitando para ser
318 utilizado esse ano. Passo aos Conselheiros se alguém tem algum questionamento
319 em relação a isso. Como não há questionamentos pela ordem do Presidente
320 vamos colocar em regime de votação. Quem aprova permaneça como está e quem
321 for contrário ou se abstém que se manifeste. Não havendo manifestação foi
322 aprovado a utilização do recurso. **Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 5
323 Apresentação do DAS – Departamento de Assistência à Saúde. **Nilson (CRF):** -
324 “Tivemos o mesmo problema na questão de resposta incompleta. Fizemos duas
325 perguntas bem simples: Se os pacientes com encaminhamento para oftalmologia
326 estavam seguindo o fluxo correto? E a segunda pergunta: Qual era o tempo da fila
327 de espera para esse tipo de atendimento? A resposta foi que eles estão seguindo o
328 ofício 5 de 2020 da 1ª Regional de Saúde, esse ofício já é antigo e diz como é o
329 fluxo a ser seguido, mas não sabemos se a Secretaria está seguindo ou não
330 porque não responderam. A resposta era sim ou não e não conseguiram
331 responder, peço a você Rafael que passe para a Lígia.” **Rafael (Superintendente
332 da SEMSA):** - “O DAS era na Gabriel de Lara e agora encontra-se na Secretaria de
333 Saúde para ficar sob maior controle. O DAS funcionava num sistema assim: o
334 paciente ia na Unidade e o encaminhamento era feito de maneira física para entrar
335 na Central de consultas e estamos tentando reverter isso, estamos fazendo um
336 trabalho bem forte com as Unidades pra que quando esse paciente esteja
337 referenciado numa especialidade dentro da própria Unidade e a Unidade faça isso
338 dentro do nosso sistema e que com isso após a inclusão dele no sistema a
339 Unidade receba de novo esse feedback de quem marcou a consulta com data e
340 horário, informe o paciente dentro da sua área e perguntar a ele se terá
341 necessidade de transporte ou não e com isso a gente evita também desse paciente
342 não vir marcar a consulta no DAS, então isso queremos fazer dentro da própria
343 Unidade. Essa é uma mudança que estamos fazendo, fora a mudança física
344 estamos fazendo mudança de estruturação, mas não podemos esquecer que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

temos os processos antigos que precisamos finalizar, mas já tivemos bastante melhora nessa questão.” **Nilson (CRF):** - “Sim, inclusive nós tivemos um questionamento, eu falo por mim mesmo, depois da nossa reunião aqui, eu estive visitando a Secretaria Municipal de Saúde pra resolver algumas coisas na Vigilância Sanitária, o pessoal que atende o DAS que é o atendimento inicial do DAS atende também a Secretaria Municipal de Saúde, as pessoas que ficam no guichê principal da Secretaria fazem todos os encaminhamentos do DAS e tem que fazer todo direcionamento para os outros departamentos da Secretaria, e a resposta que eu recebi de um dos servidores foi “não sei”, como uma pessoa que está no administrativo não sabe nem os setores que estão trabalhando dentro da Secretaria, esse era um dos questionamentos quando o DAS estava aqui na Gabriel de Lara, teve vários idosos e gestantes que foram encaminhados incorretamente para Unidade de Saúde, pra Regional de Saúde, pro João Paulo II, como o Rafael falou temos alguns problemas. Tivemos uma paciente da Saúde da Mulher que o encaminhamento seria para o DAS que fica ao lado da Secretaria de Saúde e encaminharam ela aqui pra Regional de Saúde e tivemos que pedir pra ela retornar, então essa é a dificuldade que temos, por isso chamamos o DAS pra fazer parte das nossas reuniões, o nosso Presidente fez o convite que o DAS estivesse presente em todas as reuniões, tanto que o nosso Secretário que é o representante da Secretaria e o Rafael representando a Lígia peço que, por favor, que quando precisarmos dos superintendente nas reuniões não agendem pra ficar na vacinação do COVID, hoje o DAS não está aqui presente porque ela foi convocada pra trabalhar na vacinação, existem vários outros chefes e porque bem no dia que tem a nossa reunião convocam as pessoas que tem que vir aqui. É essa organização que temos pedido várias vezes, inclusive na distribuição da ivermectina e da vacinação na questão da escala das pessoas. Eles sabiam que teríamos a reunião, é prevista pro ano inteiro que é a última terça feira do mês, às duas horas da tarde e fazem a escala errada convocando pessoa que deveriam estar em outros locais e deixam a população sem atendimento, então por esse motivo o DAS não está presente hoje, a pauta será reavaliada e ficamos sem resposta pro usuário. O Macedo já se disponibilizou a levar isso pra Lígia e conversar com ela pra que consigamos agilizar isso e dar uma resposta pro usuário.” **Dougiva (ABEAP):** - “Na reunião passada questionamos o Das sobre tudo isso que o Nilson falou e solicitamos que estivessem presente em todas as reuniões, mas esperamos que na próxima reunião o pessoal venha para que possamos discutir isso melhor, até porque na semana passada estive na Câmara Municipal para conhecer a Comissão de Saúde e esse foi um dos assuntos que nós pedimos a eles, que tem gente na fila de consulta aqui, e na verdade o Gestor não pode fazer tudo aquilo que é esperado e nós sabemos, mas há uma necessidade de darmos as mãos e fazer alguma coisa para que essas consultas andem porque estão demorando muito, e eles da Comissão se propôs de convidar o Conselho formalmente para discutir políticas públicas, saber o que deve ser feito para atrair mais profissionais médicos, porque as vezes um médico tem um salário

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

X pra trabalhar oito horas e em um consultório ele vai tirar isso em uma semana, então é necessário que se faça alguma coisa para que aja um atrativo para que esse profissional vá trabalhar num Posto de Saúde com mais vontade.” **Nilson (CRF):** - “Até mesmo pra trazer recursos pro município do Governo do Estado, Governo Federal, prova disso foi que conseguimos o Posto de Saúde da Ilha do Mel com o Governo do Estado, na época pra Encantadas, o Conselho conversou com o Prefeito, Secretária e prontamente foi atendido e hoje é uma realidade que está lá, temos representante da Ilha do Mel aqui com a gente pra saber o que está acontecendo, queremos trabalhar em conjunto. Todos os nossos questionamentos como falei a gente tem o Ministério Público que está nos acompanhando apesar deles não estarem presente porque o Judiciário não retornou todas as atividades presenciais, mas a gente comunica, a gente recebe ofício, temos que obrigatoriamente mandar convocação, depois eles solicitam a nossa ata e a gente agradece porque hoje temos uma Secretária Executiva eficiente, todas as atas estão em dia, publicadas, é encaminhado ao Ministério Público a pedido, então a gente tenta evitar maiores problemas atendendo todas as demandas, para eles saberem o que está acontecendo e que estamos tentando resolver, mas vindo resposta desse jeito a gente não consegue, estamos tentando fazer perguntas mais simples, mais objetivas até pra termos uma resposta mais rápida pro usuário, mas nem assim conseguimos dar uma resposta ao usuário e aí fica difícil.”

Dougiva (ABEAP): - Passamos para assuntos gerais. Nós aprovamos a Fundação de Saúde, já se passou um tempo, elegeram a diretoria e é necessário que o Conselho saiba como está essa Fundação, o que foi feito, qual é a probabilidade de um avanço, se tem ou não tem, porque nós aprovamos e o tempo está passando e queremos saber como está. Se teve evolução ou não, o que precisa, se precisam de ajuda do Conselho, se precisa de ajuda dos profissionais para que o Conselho possa intervir junto a Secretária pra vermos resultados. Nós aprovamos a Fundação de Saúde pra Paranaguá que inclusive naquela época noventa por cento da Câmara estava na reunião, na intenção da melhoria do município e estamos tentando acompanhar, é necessário que venha alguém, vamos solicitar que alguém venha para falar sobre a Fundação e a mesma situação é a do CISLIPA, o que aconteceu com o CISLIPA? A gente não vê mais, antes nós estávamos sempre em contato, mas eles nos procuravam, então nós precisamos retornar esse elo, para que possamos discutir saúde, mas saúde em conjunto onde todos se propõem a trabalhar e dar sequência, claro que sabemos que devido a pandemia não estava fácil, mas também estamos começando a caminhar.” **Nilson (CRF):** - “A FASP está aqui e fica o convite para participarem das nossas reuniões, porque discutimos aqui como esse recurso da operação verão onde temos que fazer Resolução, inclusive da própria FASP também, para estarem mais presentes. Prestação de contas não é só números, tem que fazer um folder pra comunidade explicando o que é de uma forma mais simples, para divulgar a FASP, muitas vezes fazemos um relatório de gestão muito técnico, não demonstramos para a população o que realmente fizemos com fotos, demonstração em forma de folder e

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

431 cartazes e mostrar que a saúde está funcionando, porque muitas vezes os meios
432 de comunicação só falam mal da saúde porque só aparece as coisas ruins, as
433 boas a gente não divulga.” **Rafael (Superintendente da SEMSA):** - “A FASP não
434 só conseguiu manter o serviço da UPA conseguiu manter num período de oito
435 meses a estrutura inteira da Arena que conseguiu absorver toda a demanda que
436 teve, mais o Rodrigo Gomes, o Hospital de Campanha, então a FASP nesse ponto
437 eu posso afirmar que ela foi essencial, talvez os nossos números seriam outros se
438 a gente não tivesse a Fundação nesse momento, não teríamos os profissionais no
439 Município para cobrir toda esse serviço que tivemos.” **Everllin (Diretora da FASP):**
440 - “Eu acho muito válida essa sua colocação, é essencial que tenha o
441 acompanhamento do Conselho, entendo como uma atitude do município de criar a
442 FASP muito válida, porque estamos falando de uma população de quase duzentos
443 mil habitantes e uma população flutuante diária por termos um dos maiores Porto,
444 a FASP entende a colocação do Nilson de divulgar mais, a FASP ela tem hoje uma
445 gestão enxuta, estamos trabalhando com concurso público, com organograma da
446 entidade, só que temos que ver que a FASP entrou num mundo complicado, em
447 um momento de pandemia e onde eu acredito como o Rafael falou fez muita
448 diferença na saúde de Paranaguá. Atualmente conta com mais de sessenta
449 médicos que tem vínculo com a FASP com o município de Paranaguá e isso na
450 saúde pública é muito difícil, hoje em dia os médicos são muito rotativos e isso
451 acaba prejudicando o serviço. Temos ainda uma deficiência na Primária que está
452 entrando médicos agora, então tem encaminhado para melhorias. Um ponto que
453 eu achei interessante que o senhor colocou sobre trazer a Câmara pra falar sobre
454 especialidades, porque muito se falava que a FASP vai fazer especialidades, mas
455 a especialidade ela não se restringe ao especialista, a especialidade ela tem uma
456 linha de cuidado completa e ela é cara, então o município não dá conta de fazer
457 esse cuidado sozinho e também não vai dar conta de trazer todas as
458 especialidades, então é muito válido essa união junto com o Conselho, Secretaria,
459 Câmara principalmente na busca de recursos pra que a gente possa trazer a
460 implementação de políticas públicas de saúde com qualidade e continuidade pra
461 Paranaguá. Eu estou disposta, agradeço o convite, acho que é muito bom essa
462 comunicação, espero participar mais vezes com vocês e o que eu puder trazer de
463 informações eu vou trazer.” **Rafael (Superintendente da SEMSA):** - “Até porque é
464 o Conselho que faz a ligação entre a Gestão e Fundação com a própria
465 população.” **Nilson (CRF):** - “Muitas vezes a maior parte da reclamação do usuário
466 é por falta de informação, por isso a gente tem a ponte, tenta falar de um jeito mais
467 simples pra população porque o técnico ele não vai entender, muitas vezes a gente
468 faz muito e não divulga, e é o que a Lígia está fazendo nas apresentações tem
469 foto, vídeo, vocês tem que começar a fazer isso no relatório de vocês, fazendo do
470 atendimento, lógico pedindo autorização para os usuários fazer depoimento,
471 porque mostra o serviço que está sendo feito.” **Dougiva (ABEAP):** - O Conselho
472 sempre esteve aberto ao diálogo, a discussão, a tentativa de melhoria, na época da
473 dengue fomos para a frente da Prefeitura juntamente com os Agentes de Endemias



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

474 entregar panfletos e fazer orientações, então nós sempre estamos abertos a
475 ajudar, vamos ver se de agora em diante trazemos a imprensa para divulgarem
476 isso que estamos discutindo isso será benéfico. Unindo forças teremos um
477 resultado melhor e a saúde hoje não só em Paranaguá, mas em todo o Brasil com
478 a vacinação que já estão tomando a segunda dose e daqui a pouca a terceira, são
479 vidas que estão sendo polpadas, pessoas e gestores com vontade de trabalhar, de
480 vacinar o povo e poder chegar a resultados, vendo o ritmo da vacinação nós temos
481 que parabenizar os profissionais de saúde e o trabalho que foi feito, logo estará
482 tudo liberado porque o mundo precisa caminhar.” Nada mais havendo a tratar o
483 Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu
484 Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por
485 mim e pelos demais presentes.